

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Bíblica)

Marcos 1.1-20

Marcos começou seu evangelho falando sobre João Batista. João foi o mensageiro que anunciou que Jesus estava chegando. João ajudou as pessoas a perceberem que estavam vivendo de maneiras que não agradavam a Deus. Aqueles que acreditavam em sua mensagem eram batizados. Isso mostrava que eles queriam parar de pecar e seguir os caminhos de Deus. Isso os preparava para receber a mensagem de Jesus sobre a nova vida no reino de Deus. O Pai e o Espírito Santo mostraram seu amor por Jesus quando ele foi batizado. Deus falou do céu e anunciou que Jesus é seu Filho amado. O Espírito Santo desceu sobre Jesus na forma de uma pomba. Então Jesus foi para o deserto. Os anjos cuidaram dele depois que ele foi testado. Depois disso, Jesus estava pronto para começar seu trabalho. Ele começou exortando todos a se afastarem de seus caminhos pecaminosos e a se arrependerem. Em seguida, ele convidou certas pessoas para serem seus seguidores mais próximos. Os discípulos trabalhariam junto com Jesus enquanto ele trazia o reino de Deus à terra.

Marcos 1.21-45

Jesus ensinava com autoridade. Ele usava seu poder para libertar as pessoas dos demônios. Demônios são seres espirituais malignos. Jesus curava pessoas que estavam sofrendo e doentes. Ele curava excluídos que estavam separados de sua comunidade. A Lei de Moisés descrevia tudo no mundo como limpo ou impuro. Certas doenças tornavam as pessoas impuras. Até mesmo tocar em algo impuro poderia tornar outras coisas e pessoas impuras. Mas Jesus não se tornava impuro ao tocar em alguém que era considerado impuro. Em vez disso, as pessoas impuras que ele tocava se tornavam limpas. Elas eram curadas e voltavam a fazer parte de sua comunidade. Quando Jesus expulsava demônios das pessoas, ele não deixava os demônios falarem. Ele não queria que demônios ou pessoas dissessem em voz alta quem ele era. Ainda não era o momento para todos saberem que o Messias havia chegado.

Marcos 2.1-22

As pessoas ficaram maravilhadas com os ensinamentos de Jesus e a maneira como ele curava as pessoas. Mas os líderes religiosos ficaram irritados quando Jesus perdoou o pecado de um homem. Eles acreditavam que apenas Deus podia perdoar pecados. Jesus era um ser humano. Os líderes não conseguiam entender que Deus havia vindo à terra como um ser humano através de Jesus. Ninguém esperava isso. Jesus estava mostrando às pessoas como Deus é. Jesus não tinha medo de estar com pessoas que estavam doentes. Ele também não tinha medo de pessoas controladas por demônios. Ele conversava com pessoas que pecavam e compartilhava refeições com elas. Ele trouxe esperança para pessoas que não eram aceitas pelos outros. O que Jesus ensinava e fazia não era como as coisas que os líderes religiosos ensinavam e faziam. Era tão diferente que Jesus descreveu como roupas novas ou vinho novo. Deus estava fazendo algo completamente novo através de Jesus. Ele estava trazendo uma vida que o pecado e a morte não podiam destruir.

Marcos 2.23-3.6

Jesus e os fariseus discordavam muito sobre o dia de sábado. Deus havia dado ao seu povo leis sobre respeitar o sábado como um dia santo. Jesus mostrou aos fariseus que eles haviam esquecido para que o dia de sábado realmente servia. Era para ser um dia de descanso para o povo de Deus. Comer quando estavam com fome e fazer o bem não desonrava a Deus ou o dia de sábado. Tampouco curar pessoas e salvar vidas. Mas os líderes judeus haviam criado muitas regras extras sobre manter o dia de sábado santo. Jesus estava fazendo coisas que quebravam essas leis judaicas. Ele estava chateado porque os líderes religiosos se importavam tanto com suas regras. Eles se importavam mais com as regras do que com as pessoas ou com o que Deus queria. Os líderes não gostavam das novas ideias que Jesus estava ensinando.

Marcos 3.7-19

Todos os tipos de pessoas ficaram maravilhadas com Jesus e o seguiram por toda parte. Elas vieram do norte na Galileia e do sul na Judeia. Elas vieram do leste do Rio Jordão e do oeste de Tiro e Sidon. Os

demônios gritavam em voz alta quem Jesus era. Jesus lhes disse para ficarem quietos. Os israelitas pensavam que sabiam como o Messias seria. Mas Jesus queria que as pessoas entendessem o que o Messias realmente iria fazer. Então ele escolheu 12 discípulos para serem seus seguidores mais próximos. Ele se concentrou neles e os ensinou.

Marcos 3.20-35

Jesus falou sobre famílias e casas para explicar de onde vinha seu poder. Jesus não fazia parte da família ou do reino de Satanás. Satanás é outro nome para o diabo. O poder de Jesus não vinha de Satanás. Satanás era o homem forte que Jesus descreveu. Jesus falou sobre amarrar o homem forte e roubar de sua casa. Jesus estava falando sobre como ele veio para libertar as pessoas do pecado e do mal. Jesus disse que Deus perdoa todo pecado, exceto quando as pessoas falam mal contra o Espírito Santo. Este é o pecado de afirmar que o poder de Jesus não vem do Espírito Santo de Deus. Isso não pode ser feito por engano. Essa afirmação é resultado de uma escolha sobre o que pensar de Jesus. Quando alguém faz essa escolha, escolhe não acreditar em Jesus. Escolhe não amar a Deus. Alguém que acredita em Jesus e ama a Deus não pode falar mal contra o Espírito Santo. Eles sabem que o poder de Jesus vem do Espírito Santo de Deus. Eles obedecem a Deus e seguem Jesus. Todos que fazem o que Deus quer fazem parte de sua família.

Marcos 4.1-34

Jesus contou histórias para descrever o reino de Deus. Esse tipo de história é chamado de parábolas. Pessoas que estavam abertas a ouvir de Deus estavam prontas para obedecê-lo. Elas ouviam as parábolas de Jesus e então obedeciam a Jesus. Muitas pessoas se recusaram a ouvir a Deus. Elas ouviam as histórias de Jesus, mas não o obedeciam. Jesus explicou as histórias aos seus discípulos. O reino de Deus não vem à terra em um único e grande evento. Ele se espalha pouco a pouco. Ele cresce como sementes que foram plantadas. Jesus era como o agricultor na história. As sementes que ele plantou eram a mensagem de Deus. O reino de Deus crescerá até alcançar todos na terra. À medida que a semente cresce, Deus procura a colheita de seu povo. Viver da maneira que Jesus ensinou faz as pessoas se tornarem parte da boa colheita.

Marcos 4.35-5.20

Onde quer que fosse, Jesus trazia paz para aqueles que acreditavam nele. Jesus falou, e o vento e as ondas obedeceram à sua voz. Acalmar a tempestade mostrou que ele era mais forte do que os perigos ao redor dos discípulos. As palavras de Jesus também tinham autoridade sobre os demônios. Ele libertou um homem dos seres espirituais malignos que o controlavam. Jesus fez tudo isso em um território que não era judeu. Jesus estava trazendo o reino de Deus para todas as pessoas e não apenas para os judeus. Jesus é o verdadeiro Senhor de toda a criação.

Marcos 5.21-43

Medo e crença são importantes nestas duas histórias sobre pessoas sendo curadas. Na primeira história, a mulher acreditava que Jesus tinha o poder de curar sua doença. No entanto, ela tinha medo de que ele soubesse quem ela era. Na segunda história, um líder da sinagoga chamado Jairo tinha medo de que sua filha morresse. Jesus foi gentil tanto com a mulher quanto com Jairo. Ele acalmou o medo deles e os encorajou a acreditar nele. Jesus avisou Jairo e sua esposa para não contarem a ninguém sobre a cura de sua filha. Jesus é o Filho de Deus que traz vida e cura mesmo onde a morte já chegou. Mas ainda não era o momento para todos saberem disso.

Marcos 6.1-13

Jesus veio de uma família trabalhadora comum na Galileia. Todos sabiam que ele era filho de Maria de Nazaré. Mas a família e a comunidade de Jesus não entendiam que ele também era o Filho de Deus. Pouquíssimas pessoas em Nazaré acreditavam que Jesus poderia curá-las. A cidade e a família de Jesus não tinham fé nele. Mas outros em Israel tinham. Jesus enviou seus 12 seguidores mais confiáveis com sua autoridade. A autoridade que Jesus lhes deu significava que eles poderiam fazer o mesmo trabalho que ele estava fazendo. Algumas pessoas aceitariam sua mensagem sobre o reino de Deus e outras não.

Marcos 6.14-29

Jesus veio anunciando as boas novas sobre o reino de Deus. Mas já havia um rei em Israel. O rei Herodes Antípatas ouviu sobre o que Jesus estava dizendo e fazendo. Ele não ficou feliz ao saber que outro reino havia chegado. Ele também não tinha ficado feliz com João Batista. João estava

preparando as pessoas para a vinda do reino de Deus. Ele havia dito a Herodes as coisas que ele estava fazendo de errado. Dizer aos outros que Deus é o verdadeiro Rei pode ser perigoso.

Marcos 6.30-44

Marcos mostrou como Herodes tomava decisões com base em seu próprio prazer e poder. Então Marcos mostrou como Jesus era muito diferente de Herodes. Jesus tinha profunda preocupação e amor pelas pessoas que ele veio servir. Jesus viu que o povo de Israel era como ovelhas sem um pastor. Ele tinha vindo para ser o pastor deles. Ele enviou seus discípulos por toda Israel para pregar e curar pessoas. Então Jesus passou um tempo ensinando as pessoas. Os discípulos estavam preocupados porque a multidão estava com fome. Os discípulos ainda não entendiam que Jesus tinha o poder de fornecer tudo o que eles precisavam. Jesus pegou uma pequena quantidade de comida. Com ela, ele garantiu que toda a multidão tivesse o suficiente para comer. Este milagre foi um sinal. Foi um sinal de como Jesus cuidava das pessoas como um pastor.

Marcos 6.45-56

Jesus não ficou na área onde alimentou mais de 5.000 pessoas. Ele queria servir as pessoas em todo Israel. Ele enviou seus discípulos à frente. Antes de partir, Jesus passou um tempo sozinho com Deus, seu Pai, em oração. A oração era muito importante para Jesus. Então ele atravessou o Mar da Galileia para continuar viajando. Seus discípulos ficaram apavorados quando o viram andando sobre a água. Eles ainda não entendiam que Jesus tinha poder completo sobre tudo na terra. Jesus acalmou o vento e confortou seus amigos. Então ele continuou viajando, ensinando e curando pessoas. Essas histórias registradas por Marcos mostram o quanto poderoso e bondoso Jesus é.

Marcos 7.1-23

Muitos dos fariseus e mestres da lei não eram líderes cuidadosos e piedosos. Eles exigiam que os judeus seguissem muitas leis judaicas. Muitas dessas regras tornavam a vida das pessoas mais difícil e não as aproximavam de Deus. Jesus ensinou a importância dos mandamentos de Deus. As leis de Deus eram para ajudar as pessoas a adorá-lo e a estarem próximas dele. No entanto, Jesus ensinou às pessoas uma maneira diferente de entender os mandamentos sobre coisas impuras. Os mandamentos são sobre evitar o que é mau.

Palavras e ações más começam quando as pessoas têm desejos maus em seus corações. Jesus dá àqueles que acreditam nele um coração que ama e obedece a Deus.

Marcos 7.24-37

Jesus foi a uma cidade gentia para evitar atenção. Uma mulher grega (Grécia) que não era judia implorou a Jesus por ajuda. Ela acreditava firmemente que Jesus tinha poder sobre seres espirituais malignos. Mesmo que Jesus tivesse vindo para servir entre os judeus, ele curou a filha da mulher. Então, em uma cidade gentia, Jesus curou um homem que não podia ouvir ou falar. O toque de Jesus abriu seus ouvidos para ouvir plenamente e sua boca para falar claramente. Jesus veio ao mundo para ajudar as pessoas a ouvirem a verdade sobre Deus. Ele quer que todas as pessoas entendam a verdade e falem sobre ela.

Marcos 8.1-21

Jesus realizou milagres por vários locais, distante de cidades. Ele curou pessoas, expulsou demônios e ressuscitou pessoas dos mortos. Então ele alimentou 4.000 pessoas com alguns pães. Foi a segunda vez que ele alimentou pessoas de maneira milagrosa. Os fariseus ainda pediram outro sinal para provar que Deus havia enviado Jesus. Eles realmente não precisavam de mais sinais. Eles queriam desonrar Jesus. Jesus alertou os 12 discípulos sobre os líderes religiosos e aqueles que seguiam Herodes. Mas os discípulos ainda não entendiam o significado do que Jesus estava dizendo.

Marcos 8.22-30

A primeira vez que Jesus tocou o homem cego, ele não viu claramente de imediato. Então Jesus tocou seus olhos novamente e ele viu claramente. Logo após essa história veio uma história sobre os discípulos. Isso mostrou algo sobre os discípulos. Eles não entenderam claramente de imediato quem Jesus era. Eles aprenderam sobre ele pouco a pouco. Quanto mais tempo passavam com Jesus, mais entendiam. Jesus perguntou aos seus discípulos quem eles achavam que ele era. Pedro respondeu que Jesus era o Messias que Deus havia prometido enviar. Jesus havia dito ao homem cego para não contar às pessoas que ele havia sido curado. Ele também disse aos seus discípulos para não falarem sobre quem ele era. Se todos soubessem que Jesus era o Messias, haveria

problemas. O rei Herodes e os líderes romanos não gostariam dessa notícia.

Marcos 8.31–9.1

Jesus sabia que morreria na cruz. Ele seria crucificado pelo governo romano. Jesus falou sobre si mesmo como o Filho do Homem. Ele desafiou o que os discípulos acreditavam sobre o Messias. Pedro não gostou do que Jesus estava dizendo. Os discípulos de Jesus devem dizer não a si mesmos. Eles devem dizer sim a Jesus. Eles devem seguir o caminho da cruz em suas próprias vidas. Isso significa que eles devem estar preparados para desistir de tudo para seguir Jesus. Isso inclui desistir de suas vidas. Era um ensinamento difícil de ouvir e entender.

Marcos 9.2–13

Jesus levou Pedro, Tiago e João a uma montanha. Jesus foi transformado bem na frente deles. Os discípulos viram a glória que Jesus tinha como Filho de Deus. Moisés e Elias estavam lá conversando com Jesus. Eles eram duas das pessoas mais importantes da história de Israel. Pedro ficou tão maravilhado e com medo que suas palavras e ideias ficaram confusas. Então Deus falou e instou os discípulos a ouvirem Jesus e a obedecerem a ele. Jesus disse aos três discípulos para não contarem a ninguém o que tinham visto na montanha. Somente depois que ele ressuscitasse dos mortos eles poderiam contar aos outros sobre isso. Os discípulos não entenderam o que Jesus quis dizer sobre ressuscitar dos mortos.

Marcos 9.14–29

Os discípulos de Jesus enfrentaram um espírito maligno que não conseguiram expulsar. Isso os confundiu. Anteriormente, Jesus havia dado a eles autoridade para fazer o tipo de trabalho que ele fazia. Eles tinham viajado curando pessoas e expulsando espíritos malignos. No entanto, estava se tornando mais difícil seguir Jesus à medida que ele se aproximava de sua morte. Os discípulos tentaram curar um menino, mas não conseguiram trazer nova vida a ele. O pai do menino também teve dificuldade em acreditar que Jesus poderia curar seu filho. As palavras de Jesus mostraram o quanto ele estava cansado das pessoas não confiarem no poder de Deus. Com poder e bondade, Jesus pegou o menino pela mão e o levantou.

Marcos 9.30–37

Jesus passou mais e mais tempo sozinho com seus discípulos. Ele usou esse tempo para ensiná-los. Jesus os ensinou sobre o sofrimento que ele enfrentaria. Os discípulos estavam preocupados com quem seria o mais importante no reino de Jesus. Então Jesus lhes ensinou uma maneira diferente de entender o que é a grandeza. A verdadeira grandeza significa acolher pessoas que são consideradas sem importância. Significa servir aos outros. Significa estar disposto a abrir mão da própria vida.

Marcos 9.38–50

Jesus curou e libertou pessoas. Mas os demônios continuavam machucando as pessoas. Jesus deu aos seus discípulos o poder de expulsar demônios. Havia outras pessoas que também expulsavam demônios em nome de Jesus. Os discípulos queriam impedi-los. Jesus ensinou os discípulos a aceitar qualquer pessoa que o servisse. Eles precisavam trabalhar juntos como amigos com qualquer um que fizesse fielmente o trabalho de Deus. Os seguidores de Jesus devem dizer não a qualquer coisa que se oponha aos caminhos de Deus para viver. Recusar-se a seguir os caminhos de Deus leva a grande dor e sofrimento. Jesus descreveu o inferno como grande dor e sofrimento que dura para sempre. Aqueles que se recusam a dizer não ao pecado estão dizendo não à vida com Deus. Mas Jesus quer que todos vivam com ele no reino de Deus.

Marcos 10.1–16

Os fariseus tentaram pegar Jesus em uma armadilha com palavras. Eles esperavam que Jesus dissesse algo contra a Lei de Moisés. Jesus usou a oportunidade para ensiná-los sobre como Deus quer que o casamento seja. Então, as pessoas trouxeram crianças pequenas para Jesus e ele as abençoou. As crianças confiavam em Jesus e o aceitavam. Elas eram o oposto dos fariseus que não aceitavam Jesus. Jesus queria que as pessoas confiassem nele como as crianças pequenas faziam. As pessoas não podem receber o reino de Deus a menos que tenham esse tipo de confiança.

Marcos 10.17–31

Jesus ensinou que estar comprometido com o reino de Deus é mais importante do que qualquer outra coisa. Um homem rico queria saber o que deveria fazer para ter vida eterna. Jesus disse a ele que

precisava abrir mão de suas riquezas. Ele tinha que usar o dinheiro para ajudar os pobres. Então ele poderia seguir Jesus. O homem não estava disposto a fazer isso. Há um custo real em seguir Jesus. Isso exige que as pessoas confiem completamente em Deus e obedeçam a ele. Algumas pessoas estão dispostas a dar tudo o que têm pelo reino de Deus. Mais tarde, Deus os recompensará com mais do que abriram mão. Eles viverão para sempre com ele no mundo que virá. Isso acontecerá quando Deus fizer todas as coisas novas na nova criação.

Marcos 10.32-45

Jesus estava viajando para Jerusalém. Era perigoso. Jesus disse novamente aos seus discípulos o que aconteceria com ele depois que chegasse à cidade. A pergunta que Tiago e João fizeram mostrou que eles não entendiam o reino de Jesus. Eles queriam ser considerados muito importantes quando ele fosse Rei. Mas Jesus se tornaria Rei sofrendo e morrendo na cruz. Jesus não era violento. Ele não forçava as pessoas a fazerem o que ele queria. Em vez disso, ele veio para servir e dar a própria vida. Sua morte foi o preço que teve que ser pago para libertar as pessoas. Aqueles que querem fazer parte de seu reino devem seguir seu exemplo. Eles devem estar dispostos a sofrer pelos outros e a servir aos outros.

Marcos 10.46-52

Bartimeu era cego e muito necessitado. Jesus sentia grande preocupação pelos necessitados. Bartimeu ouviu que Jesus estava por perto. Ele reconheceu que Jesus era da família do rei Davi. Bartimeu admitiu que precisava de misericórdia. Ele tinha fé que Jesus poderia ajudá-lo. Ele não desistiu nem deixou que os outros o impedissem. Bartimeu pulou de pé e disse a Jesus do que precisava. Quando Jesus o curou, Bartimeu seguiu Jesus imediatamente. Bartimeu é um exemplo para todos que desejam vir a Jesus.

Marcos 11.1-11

Jesus havia dito às pessoas muitas vezes para não falarem sobre quem ele realmente era. Mas então ele fez algo ousado em público. Ele entrou em Jerusalém como o Messias de Israel. As pessoas clamaram Hosana! Isso significa salve-nos agora! Eles queriam um reino como o famoso reino do Rei Davi. Eles queriam ser salvos dos romanos que eram seus inimigos. Mas Jesus era humilde e montou um jumento em vez de um cavalo de guerra.

Marcos 11.12-26

O templo havia se tornado um sinal de tudo o que estava errado com Israel. Jesus interrompeu as práticas prejudiciais que ocorriam lá no seu segundo dia em Jerusalém. No terceiro dia, Pedro ficou impressionado com o poder das palavras de Jesus. Anteriormente, Jesus havia falado com uma figueira. Pedro viu que a árvore havia secado. Não tinha frutos. Isso era um sinal do julgamento que Israel enfrentaria por não seguir a Deus. Então Jesus ensinou mais sobre oração aos seus discípulos. Seus seguidores podem orar com confiança e confiar que Deus os ouve. Deus deseja dar aos seus filhos o que eles precisam. Jesus também lembrou os discípulos de sempre serem humildes quando orassem. Orar a Deus os lembraria de receber o perdão de Deus e de perdoar os outros.

Marcos 11.27-12.12

O conflito com os líderes religiosos ficou mais forte. Eles novamente desafiaram a autoridade de Jesus. Jesus contou uma história sobre eles. Nela, os arrendatários de uma vinha se recusaram a dar ao proprietário qualquer fruto. Eles trataram mal os servos do proprietário quando os servos vieram coletar o fruto. Então o proprietário enviou seu filho e os arrendatários o mataram. Jesus encerrou com palavras do Salmo 118. O salmo fala sobre uma pedra que não foi aceita. Jesus era essa pedra. Deus usaria Jesus para construir algo completamente novo.

Marcos 12.13-27

Normalmente, os fariseus, herodianos e saduceus não eram amigáveis entre si. Mas todos trabalharam juntos para tentar parar Jesus. Eles lhe fizeram perguntas difíceis sobre impostos, casamento e ressurreição dos mortos. Eles queriam colocar Jesus em apuros, seja com o povo judeu ou com Roma. Mas Jesus deu respostas inteligentes que os forçaram a pensar em questões ainda mais difíceis. O que deviam a César? O que deviam a Deus? O que o poder de Deus poderia fazer? Como Deus poderia ser o Deus de pessoas que já morreram?

Marcos 12.28-44

Um professor da lei entendeu que amar a Deus e servir aos outros era importante. Essas coisas eram mais importantes do que todas as outras regras e práticas que os judeus seguiam. Jesus ficou

satisfeito ao ver a sabedoria do homem. Então Jesus fez suas próprias perguntas enquanto ensinava. Ele explicou o que estava errado com os professores de Israel. Eles se preocupavam com sua própria glória e serem honrados. Eles não mostravam preocupação com o povo de Deus. Algumas de suas regras tornavam a vida mais difícil para pessoas como a viúva que dava sua oferta. Jesus apontou que os ricos estavam dando a Deus apenas uma parte do que tinham. A viúva era um exemplo daqueles que sacrificam tudo o que têm para Deus. Jesus honrou a doação dela.

Marcos 13.1-13

Um dos discípulos de Jesus pediu-lhe para olhar o templo de Jerusalém. Era muito grande e bonito. Mas Jesus disse que seria destruído. Então, no Monte das Oliveiras, Jesus respondeu à pergunta dos discípulos sobre quando isso aconteceria. Aconteceria após um período de problemas e desordem. Haveria problemas para os seguidores de Jesus e eles estariam em perigo. Estas eram as dores de parto que Jesus mencionou. Seus seguidores devem ser pacientes e confiar no Espírito Santo que os ajudaria.

Marcos 13.14-37

Jesus descreveu os sinais que aconteceriam antes do templo em Jerusalém ser destruído. Haveria muita confusão. Jesus alertou seus seguidores para fugirem de Jerusalém. Então Jesus usou palavras do livro de Isaías. Essas palavras falavam sobre coisas horríveis que aconteceram quando Babilônia e Edom foram destruídas. Elas mostravam como as pessoas daquela época estavam assustadas e não se sentiam seguras. Jesus alertou que um tempo assustador e confuso como aquele estava chegando novamente. Isso aconteceria enquanto os discípulos ainda estivessem vivos. Jesus queria que eles entendessem que deveriam estar preparados. Os discípulos deveriam confiar que Deus cuidaria deles. Muitas das coisas que Jesus descreveu aconteceram em 70 d.C. Foi quando o exército romano destruiu o templo.

Marcos 14.1-11

Os líderes de Israel estavam fazendo planos contra Jesus. Tudo estava acontecendo exatamente como Jesus disse que aconteceria quando ele chegasse a Jerusalém. Estava quase na hora da Festa da Páscoa. Esta festa foi celebrada quando Deus libertou seu povo da escravidão no Egito. Quando ele morresse, Jesus libertaria as pessoas da

escravidão do pecado. A mulher de Betânia honrou Jesus com um presente incrível. Jesus disse que o perfume caro era para preparar seu corpo para o sepultamento. Então, Marcos mostrou o que levaria à morte de Jesus. Um dos discípulos de confiança de Jesus o entregaria àqueles que queriam matá-lo. Marcos não explicou completamente por que Judas Iscariotes queria fazer isso.

Marcos 14.12-31

Jesus teve uma última refeição com seus discípulos. Ele disse que um dos discípulos iria entregá-lo para ser morto. Isso confundiu os outros discípulos. Então Jesus falou sobre seu corpo e seu sangue. Ele descreveu seu corpo como pão que é partido. Seu sangue era como vinho que é derramado. Ele estava estabelecendo uma nova aliança entre Deus e seu povo. O corpo de Jesus era como a refeição que tornava uma aliança oficial. A nova aliança era com todas as pessoas que queriam fazer parte do reino de Deus. Tudo isso era difícil para os discípulos entenderem. Eles não sabiam por que Jesus disse que todos o deixariam. Todos prometeram ser fiéis. Jesus sabia que eles não seriam. No entanto, ele também prometeu que estariam juntos novamente mais tarde.

Marcos 14.32-52

Jesus estava profundamente perturbado. Ele pediu aos seus amigos que o apoiassem. Ele pediu a Pedro, Tiago e João que se juntassem a ele em oração, mas eles adormeceram. Então, ele orou por suas dificuldades sozinho. Jesus disse aos seus discípulos que a hora havia chegado. Ele estava falando sobre todo o sofrimento que estava prestes a enfrentar. Jesus era um ser humano e sua luta para aceitar o sofrimento era real. No entanto, entregar sua vida era a razão pela qual ele havia vindo à terra. Era assim que ele traria a salvação. Então, ele confiou em Deus e fez o que Deus queria que fosse feito. Depois que Jesus terminou de orar, Judas Iscariotes o entregou a pessoas que o odiavam. Jesus nunca havia usado violência contra o povo de Israel enquanto trabalhava entre eles. Ele não era um rebelde lutando contra Roma. Mas ainda assim ele foi preso. Os discípulos ficaram muito assustados. Todos fugiram para se proteger. Isso aconteceu exatamente como Jesus havia dito que aconteceria.

Marcos 14.53-65

Havia regras na Lei de Moisés sobre condenar alguém à morte. Este primeiro julgamento era

sobre o Sinédrio tentando seguir essas regras. O tribunal judeu teve dificuldade em encontrar provas das acusações que fizeram contra Jesus. Então Jesus usou algumas palavras de Daniel sobre o Filho do Homem (Daniel capítulo 7). Durante anos, Jesus se chamou de Filho do Homem enquanto servia entre o povo. Em breve, Deus mostraria que ele estava dizendo a verdade. Deus lhe daria autoridade, glória e poder sobre todas as nações. O tribunal acusou Jesus de ser um falso profeta que falava mal contra Deus. Eles zombaram de Jesus e seus guardas o espancaram. Mas as leis romanas não permitiam que o Sinédrio condenasse alguém à morte. Após o julgamento judeu, o Sinédrio enviou Jesus para ser julgado de acordo com as leis romanas.

Marcos 14.66-72

Quando o tribunal judaico questionou Jesus, ele falou a verdade. Quando Pedro foi questionado no pátio, ele mentiu. Pedro nunca aceitou que Jesus morreria em Jerusalém. Ele amava Jesus, mas ainda não entendia o que Jesus veio fazer na terra. Pedro havia prometido orgulhosamente que nunca deixaria Jesus. Mas ele falhou. Pedro disse três vezes que não conhecia Jesus. Ele ficou muito triste quando percebeu o que havia feito.

Marcos 15.1-15

O segundo julgamento de Jesus foi com o governador romano da Judeia chamado Pilatos. Pilatos não se importava com questões religiosas judaicas como o Sinédrio. Mas ele se importava que Jesus afirmasse ser um rei judeu. Isso poderia causar problemas para o domínio romano em Israel. Pilatos ficou surpreso que Jesus não estivesse tentando parar as acusações contra ele. Todo ano, na Festa da Páscoa, Pilatos deixava um prisioneiro livre. A multidão escolheu Barrabás para ser libertado. Eles queriam que Jesus fosse crucificado. Jesus não havia feito nada de errado contra o governo romano. Mas a multidão queria que ele fosse condenado à morte como um criminoso.

Marcos 15.16-39

Os soldados fizeram uma coroa de espinhos para Jesus. Eles zombaram dele como rei dos judeus. A placa acima de sua cabeça era uma piada cruel anunciando que ele era o rei. Aqueles que assistiam Jesus morrer zombavam dele por fingir ser um rei. Ninguém entendia que Jesus realmente era o Rei. Ele era o Rei que servia seu povo entregando sua

vida por eles. E ele estava trazendo o reino de Deus à terra mesmo enquanto morria. Jesus estava sofrendo. Ele clamou a Deus usando palavras do Salmo 22. Houve três horas de escuridão no meio do dia enquanto Jesus sofria. Isso foi um sinal que mostrava a importância da morte de Jesus. Até um oficial romano reconheceu que Jesus não era como as outras pessoas. A cortina do templo da Sala Mais Sagrada foi rasgada quando Jesus morreu. Sua morte significava que as pessoas podiam estar próximas de Deus novamente.

Marcos 15.40-47

Jesus estava morto. Toda a esperança que Jesus trouxe para seus seguidores parecia estar morta também. Os discípulos fugiram com medo. As mulheres que estiveram com Jesus na Galileia ficaram ao seu lado. Elas o viram morrer e depois ser enterrado. Um líder judeu chamado José cuidou do corpo de Jesus. Jesus havia terminado o trabalho que veio fazer.

Marcos 16.1-8

Três mulheres que amavam Jesus foram as primeiras a saber que ele não estava mais morto. Elas foram confiadas com a boa notícia da ressurreição de Jesus. As mulheres foram instruídas a compartilhar a boa notícia com os discípulos. Muitos judeus naquela época acreditavam que Deus ressuscitaria seu povo dos mortos. Eles pensavam que isso aconteceria quando o mundo terminasse. Ninguém esperava que uma ressurreição acontecesse no tempo de Jesus. Então, a notícia sobre Jesus confundiu as mulheres. Elas ficaram com medo e fugiram. Marcos parou sua história sobre a ressurreição nesse ponto.

Marcos 16.9-20

Existem muitas cópias do evangelho de Marcos de centenas de anos atrás. Elas são antigas. As pessoas as copiavam à mão. As cópias mais antigas e claras do evangelho de Marcos não incluem os versículos 9 a 20. Esta parte foi adicionada por outros crentes. Concorda com histórias sobre Jesus em outras partes do Novo Testamento. Mostra que Jesus é o Messias de Israel. Mostra que ele é o Senhor sobre tudo o que Deus criou. Sua ressurreição liberta as pessoas do poder do pecado, da morte e do mal. Jesus traz essa liberdade para todos que acreditam nele. Os seguidores de Jesus devem contar a todos sobre o presente de Deus de uma nova vida com

Jesus. Deus quer que todas as pessoas em todos os lugares se juntem à sua família e ao seu reino.